

CHEIAS DE PORTUGAL



A **inundação** é o fenómeno de alagamento por outras causas, nomeadamente a incapacidade de escoamento das águas fluviais.

«Durante as cheias, as estruturas de suporte são submetidas a esforços de compressão de modo semelhante ao que ocorre durante o vento. Assim sendo, é necessário verificar a capacidade de suporte das estruturas.»

Medidas de auto-protecção

Se vive numa zona de cheia

- «Adquirir o bom hábito de escutar os noticiários da Meteorologia do Outono à Primavera.
- «Identifique pontos altos onde se possa refugiar e que estejam o mais perto possível de casa ou do emprego.
- «Pondere a hipótese de fazer um seguro da sua casa e do recheio;
- «Tenha sempre em casa uma reserva para dois ou três dias de água potável e alimentos que não se estraguem.

Se for evacuado

- «Mantenha a calma e não seja alarmista;
- «Não perca tempo e leve apenas consigo uma mochila com os seus pertences indispensáveis, o estojo de emergência e uma garrafa de água e bolachas;
- «Esteja atento a quem o rodeia, podem precisar de ajuda.

Durante uma Cheia

- «Mantenha a serenidade e procure dar apoio às crianças, aos idosos e deficientes;
- «Continue atento aos conselhos da protecção civil;
- «Prepare-se para a necessidade de ter de abandonar a casa e desligue a água, gás e a electricidade;
- «Não ocupe as linhas telefónicas;
- «Não utilize o carro e não entre em zonas caudalosas.

Quando houver um aviso de cheia

- «Mantenha-se atento aos noticiários da Meteorologia e às indicações da Protecção Civil;
- «Conserve o sangue frio e transmita calma à sua volta;
- «Acondicione num saco plástico os objectos pessoais mais importantes e os seus documentos;
- «Coloque à mão o seu estojo de emergência;
- «Transfira os alimentos e os objectos de valor para pontos mais altos da casa;
- «Liberte os animais domésticos.

Depois da cheia

- «Siga os conselhos da Protecção Civil. Regresse a casa só depois de lhe ser dada essa indicação;
- «Ao entrar em casa, faça uma inspecção que lhe permita verificar se a casa ameaça ruir, se tal for provável sala de imediato;
- «Não pisar nem mexer em cabos eléctricos caídos;
- «Mantenha-se sempre calçado e, se possível, use luvas de protecção;
- «Beba sempre água fervida ou engarrafada;
- «Opte pelo seguro. Deixe fora a comida (mesmo embalada) e os medicamentos que estiveram em contacto com a água da cheia, pois podem estar contaminados.

Enxurrada tira vida a pai e filho

Porto de Mós
23-06-2006

A tragédia abate-se sobre uma família móvel que residia e trabalhava em Porto de Mós, na sexta-feira, dia 16. Pai e filho foram arrastados por uma ribeira que transbordou, tendo falecido. Duarte Mendes, de 49 anos, e o filho, Victor Lucas, de 17, desapareceram por volta das 16 horas no lugar da Ribeira de Baixo. Foram resgatados cerca de três horas mais tarde, a uma distância de mil metros de onde foram vistos pela última vez, encontrando-se a 500 metros um do outro. Segundo testemunhas oculares, o pai tentou segurar o filho que caiu à água, o que fez com que ambos fossem levados pela forte corrente. As vítimas viviam no Bairro de São Miguel, em Porto de Mós, e o jovem frequentava o 8º ano na EBSE, 1.ª de Março de Oliveira Perpétua. Segundo o registo de Leiria apurou, as vítimas estavam a aguardar que a esposa e mãe usasse do serviço, para se deslocarem a Leiria onde iriam levantar os bilhetes para viajarem até à Moldávia. O objectivo era visitar a filha e não que terá não um bebé recentemente. Enquanto esperavam, os dois imigrantes terão sido varridos e encorados que, de um momento para outro, fez transbordar a pequena ribeira, que, alegadamente, teria ferido gravemente. Na ocasião, João Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, referiu que duas horas antes "o rio estava seco e às 16 horas transbordou. Nunca vi chover assim".



Inundações ou cheias repentinas

As inundações ou cheias repentinas encontram-se entre os desastres naturais mais frequentes e que causam maiores prejuízos económicos e dificuldades à actividade humana. Cerca de 90% dos danos causados por todos os desastres naturais (excluindo as secas) são causados pelas cheias e escoamentos de água associados.

COMO PODERÁ APARECER UMA INUNDAÇÃO REPENTINA

Quando as tempestades aparecem associadas a precipitação intensa, a água de chuva escaminha-se para os rios ou para um riacho habitualmente seco criando eventualmente um pequeno mas veloz rio. A inundação repentina pode acontecer em menos que um minuto, com capacidade suficiente para poder arrastar secções de pavimento, parte de casas, etc. No caso de inundação urbana, a conversão do uso do solo de campos ou bosques em estradas ou estacionamento, fez com que o solo perdesse a sua capacidade para absorver a água da chuva. A urbanização aumenta o escoamento em duas a seis vezes acima do que aconteceria em terreno natural. Durante períodos de inundação urbana, as ruas podem transformar-se em rios muito rápidos, enquanto caves e viadutos se podem transformar em armadilhas mortais quando se enchem de água.



Factores que contribuem para ocorrer cheias

- «A intensidade da precipitação
- «Duração da precipitação;
- «Tipo e cobertura do solo;
- «Temporais que se movem repetidamente sobre a mesma área;
- «Precipitação proveniente de furacões e tempestades tropicais.



Cheias provocam 90 mil euros de danos

Nazaré
14-06-2006

Fortes chuvas que inundaram a Nazaré no passado dia 14 de Junho. Este assunto foi tema de debate, sendo questionado por todas as bancadas a eficácia do escoamento das águas nas ruas de Nazaré. "Cheias sempre houve e sempre vai haver", refere Barros, justificando que "um saneamento suficiente para escoar tanta água como a que caiu no dia 14, seria incompatível, tanto a nível económico, como físico. Para além disso, o gramado que caiu também dificultou bastante o escoamento das águas". Alegando que "os climas estão desordenados e as chuvas que caem não foram normais", o edil sustentou que "muitas vezes, um saco plástico é suficiente para anular uma sargeta", mas admitiu que "o lixo acumulado é um factor que também contribui para entupir as sargetas".

CHEIAS DE POMBAL

Pombal
25-10-2006

As cheias voltaram a regalar-nos, em especial em Pombal. A cheia intensa começou a cair em Pombal por volta das 11h30, arrastando vitimas, alagando o centro da cidade e provocando inundações em caves, garagens, subúrbios e estabelecimentos. A circulação automóvel foi impedida em parte da cidade e as escolas fechadas.

Prejuízos em Pombal "são incalculáveis"

Vários conselhos do distrito de Leiria registaram inundações, sendo a cidade de Pombal a mais afectada. A cheia intensa que caiu em Pombal provocou a inundação do centro da cidade, tendo submergido a zona do jardim municipal.

Se continuarem a chegar assim, várias cidades correm o mesmo risco, visto que sempre submergem. Muitos responsáveis são o erro normalmente cometido, em zonas urbanas.

Depois da tempestade, o distrito "Pombal todo", apresenta-se Manuel Marques, dizendo para o que resta a do centro de apoio em Pombal, propriedade do filho. É o que restou na loja e banca.

As lojas, no centro comercial Pombal Shopping, vários negócios trabalharam, sem parar para retirar a água de quatro pisos subterrâneos. Após 24 horas, apenas nada está movido no piso.

Os Bombeiros Voluntários de Pombal, foram alguns dos mais vitimados face às inundações devido a uma inundação, sendo não mobilizados para o resgate devido a muitas organizações da região.